

# Espacialização e processo de organização das cadeias agroindustriais das principais lavouras temporárias do Rio Grande do Sul



**LAÍS CAPOANI DA SILVA**

Leonardo da Silva Xavier (Orientador)

## INTRODUÇÃO

Diversos são os estudos e pesquisas que buscam identificar e melhorar a dinâmica por traz da agroindústria, entre eles destaca-se a noção de Cadeia de Produção Agroindustrial (CPA). Dentre as características de uma CPA destacam-se especialmente aquelas ligadas a visão sistêmica e mesoanalítica de uma cadeia, que estuda as formas de encadeamento e articulação de um produto agroindustrial, o que gera as mais variadas atividades econômicas e tecnológicas. Essa ferramenta de estudo será utilizada para mapear a produção de cinco produtos – milho, soja, arroz, trigo e fumo delimitados a uma análise regional do Rio Grande do Sul. A pesquisa busca identificar as estruturas e elos presentes na produção desses produtos, para que seja possível encontrar eventuais disfunções situadas no nível das cadeias ou perturbações no ambiente externo a elas que afetam as suas performances. Estudos realizados com essa metodologia são fundamentais para a discussão da dinâmica de funcionamento da agroindústria e a eficiência econômica do setor de agronegócio.

## METODOLOGIA

Inicialmente é feita uma revisão teórica extensa, e uma análise dos métodos utilizados em estudos sobre CPA. Após esse levantamento teórico são elaboradas duas formas de Cadeias de Produção Agroindustrial. A primeira é chamada de Cadeia Descritiva, onde são analisadas características específicas sobre cada um dos produtos, com dados selecionados levando em consideração a revisão teórica; para que seja possível detalhar o máximo possível a dinâmica de cada produção. A segunda análise é chamada de Cadeia Gráfica, sendo um desenho que fornece todos os elos que ficam a montante e a jusante da propriedade rural; sendo possível visualizar todas as operações técnicas, comerciais e logísticas necessárias a produção de cada um dos grãos. Em seguida são analisadas, para cada produção, as regiões com maiores concentrações no Rio Grande do Sul, de forma a identificar se e são possuem Cadeias completas e quais elos faltam, quando for o caso.

## RESULTADOS e CONCLUSÕES

Foram três regiões analisadas para cada um dos produtos; para a produção de soja e trigo, todas as regiões analisadas apresentaram Cadeias de Produção Agroindustrial com todos os elos completos; o destaque para a soja foi a região Alto Jacuí, com o município de Cruz Alta; para o trigo o destaque foi a região das Missões. As regiões analisadas para o milho demonstraram não possuir cadeias completas, especialmente porque grande parte da produção não é comercializada. Para o arroz, apenas uma região demonstrou possuir uma cadeia com todos os elos; a região Metropolitano Delta do Jacuí, com destaque para o município de Viamão e a produção de arroz agroecológico. Porém, uma análise mais apurada foi capaz de detectar que para municípios específicos do Litoral, que possuem selo Denominação de Origem (fornecido pelo INPI) do arroz, também possuem uma CPA completa para esse grão. Com esse mapeamento cabe a cada região buscar formas de desenvolver sua produção e integrar os diferentes setores da economia. É importante é fortalecer as cadeias agroindustriais já existentes e fornecer incentivos para que aquelas que ainda não estão completas possam se desenvolver ainda mais.